

Ano 4, Vol. IV, Número 2, jul- dez, 2020, p. 179-190.

CONTRIBUIÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

PSYCHOPEDAGOGICAL CONTRIBUTIONS IN THE SCHOOL CONTEXT

Vandira Valendorff Rech
Polyana Rodrigues da Costa
Osvanda Silva de Moura
Renato Abreu Lima
Maria Valdete da Silva Bolsoni

RESUMO

A psicopedagogia nasceu da necessidade de compreender melhor o ser humano aprendiz e as respectivas dificuldades. E com base no processo de construção do conhecimento nos estudos de Piaget e Vygotsky e nas dificuldades de aprendizagem nos ambientes escolares, surgiu o psicopedagogo para observar, analisar e se necessário contribuir com o sujeito que apresenta dificuldades para aprender. Dessa maneira, o presente artigo tem por objetivo analisar as contribuições psicopedagógicas e provocar reflexões teóricas acerca da atuação da Psicopedagogia em instituições escolares. A pesquisa é de cunho teórico e foi baseada nos estudos de Bossa (2007), Juber e Santos (2014), Nogueira e Leal (2011), Santos (2015), Soares e Sena (2012), Barbosa (2001), entre outros. No contexto da educação escolar, as intervenções psicopedagógicas auxiliam no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, conferindo segurança aos sujeitos envolvidos e fomentando a integração entre docentes e gestores escolares. Conclui-se que a atuação psicopedagógica em instituições escolares contribui de forma significativa, assumindo papel abrangente.

Palavras-chave: Dificuldade. Intervenções. Aprendizagem. Psicopedagogo.

ABSTRACT

Psychopedagogy was born from the need to better understand the learning human being and the respective difficulties. And based on the knowledge construction process in Piaget and Vygotsky's studies and the learning difficulties in school environments, the

psychopedagogue emerged to observe, analyze and, if necessary, contribute to the subject who has difficulties to learn. Thus, the present article aims to analyze the psychopedagogical contributions and provoke theoretical reflections about the performance of Psychopedagogy in school institutions. The research is of a theoretical nature and was based on studies by Bossa (2007), Juver and Santos (2014), Nogueira and Leal (2011), Santos (2015), Soares and Sena (2012), Barbosa (2001), among others. In the context of school education, psychopedagogical interventions assist in the development of the teaching and learning process, providing security to the subjects involved and fostering integration between teachers and school managers. It is concluded that the psychopedagogical performance in school institutions contributes significantly, assuming a comprehensive role.

Keywords: Difficulty. Interventions. Learning. Psychopedagogue.

INTRODUÇÃO

A ampliação do ensino público no final do século XIX teve como consequência o aumento das dificuldades no processo de aprendizagem, tornando-se assim alvo de estudos e discussões na área educacional. Dessa maneira a Psicopedagogia surgiu, atuando na área clínica e institucional com enfoque preventivo e terapêutico (BOSSA, 2007).

De acordo com Schneider; Blaszko (2017) a psicopedagogia nasceu da necessidade de compreender melhor o ser humano aprendente e as respectivas dificuldades, assim como os fatores que influenciam ou interferem nesse processo. Diante disso, a psicopedagogia estuda o processo e as dificuldades de aprendizagem, objetivando o processo humano do conhecimento dentro de seus padrões evolutivos normais, as patologias e a influência da família, escola e sociedade nesse desenvolvimento (SCOZ, 1992 *apud* SOARES; SENA, 2012).

Juver; Santos (2014) salientam que os estudos de Piaget sobre a epistemologia genética, o desenvolvimento da criança e o desenvolvimento cognitivo dividido em estágios de atividades mentais, foram fundamentais no surgimento da psicopedagogia. A concepção sócio-interacionista desenvolvida por Vygotsky também influenciou significativamente,

principalmente quando aponta o papel determinante das relações sociais nos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

E com base no processo de construção do conhecimento evidenciados nos estudos de Piaget e Vygotsky e nas dificuldades de aprendizagem existentes nos ambientes escolares, surgiu o psicopedagogo para observar, analisar e se necessário contribuir com o sujeito que apresenta dificuldades para aprender (NOGUEIRA; LEAL, 2011).

No Brasil a Psicopedagogia surgiu com a preocupação de evitar o aparecimento de dificuldades de aprendizagem e o trabalho era desenvolvido com enfoque terapêutico em clínicas e de forma tímida nas escolas, com enfoque preventivo. Somente a partir da década de 70 a Psicopedagogia assumiu uma forma organizada de desenvolver seu trabalho (JUVER; SANTOS, 2014).

Nogueira; Leal (2011) evidencia que a preocupação da Associação Brasileira de Psicopedagogia é prevenir os problemas de aprendizagem nas escolas propondo uma ação psicopedagógica. E dessa maneira busca decifrar como ocorre o processo de construção do conhecimento nos indivíduos. Identificando os pontos de dificuldades de aprendizagem e assim atuando de maneira preventiva e, ainda, propiciando estratégias e ferramentas que possibilitem facilitar esse aprendizado (SANTOS, 2015).

Fagali; Vale (2009) destacam que a necessidade de compreender os problemas de aprendizagem e sua relação com o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo são pontos que influenciam a Psicopedagogia. Contudo, ao estudar o ato de aprender devem ser consideradas as realidades externas e internas da aprendizagem, buscando dessa forma compreender a construção de conhecimentos em toda a sua complexidade (BARBOSA, 2001).

A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA NO ÂMBITO ESCOLAR

A psicopedagogia tem alcançado êxito em diversas instituições, tendo como papel analisar os fatos que favorecem, intervêm, ou inibem a aprendizagem de uma unidade escolar e assim sugerindo propostas para o desenvolvimento de intervenções a favor de melhorias (SOARES; SENA, 2012).

Diante disso, a função do psicopedagogo no âmbito escolar é fazer uma análise das ações pedagógicas e sua participação no processo de aprendizagem do aluno. E assim percebendo eventuais perturbações, participando da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos (SOARES; SENA, 2012), ou até mesmo auxiliando em projetos de intervenção que possam somar no processo de ensino aprendizagem dos sujeitos.

Nascimento (2013) atesta que o Psicopedagogo é um profissional importante para assessorar e esclarecer à escola a respeito de diversos aspectos do processo de ensino-aprendizagem. Porto (2007) acrescenta que a sua intervenção é preventiva e curativa, pois se dispõe a detectar problemas de aprendizagem e solucioná-los, além de preveni-los.

O Psicopedagogo deve ter um olhar globalizado sobre o ambiente escolar, considerando diversos aspectos como: a relação aluno-professor e vice-versa; condições do ambiente escolar; relação família-escola; relação de apropriação do aluno com o objeto do conhecimento, entre outros (SANTOS, 2015).

Segundo a Lei nº 3124/97, a presença de um psicopedagogo no âmbito escolar é de suma importância, e dentre suas amplas funções estão: Orientar os pais; Auxiliar os educadores e conseqüentemente a toda comunidade aprendente; Buscar o envolvimento com toda a sociedade; Colaborar no desenvolvimento de projetos; Acompanhar a implementação e implantação de nova proposta metodológica de ensino; Promover encontros socializadores entre corpo docente, discente, coordenadores, corpo administrativo e de apoio e dirigentes. Além de realizar uma orientação educacional,

propor a intervenção no curriculum no PPP e nas formas de ensinar e de aprender do professor (SOARES; SENA, 2012).

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES

As dificuldades de aprendizagem evidenciam-se nas instituições escolares no momento em que há baixo rendimento no desempenho dos alunos. E é nesse momento que o psicopedagogo pode contribuir assessorando a equipe da escola para melhorar as condições de aprendizagem e também atuar na prevenção de dificuldades (JUVER; SANTOS, 2014).

Refletir sobre a importância do direito de aprender e da necessidade de contar com psicopedagogo na instituição escolar é algo essencial no planejamento escolar, isto é, para que os professores e comunidade escolar possam pensar na busca por parcerias e até mesmo na regulamentação de um psicopedagogo qualificado na unidade escolar. Nesse sentido, Libâneo afirma que:

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo, é, antes, a atividade consciente da previsão das ações político – pedagógicas, e tendo como referência permanente às situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural) que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que integram o processo de ensino (LIBÂNEO, 1994, p. 222)

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Colaborar para a evolução do processo da aprendizagem e auxiliar no que diz respeito a qualquer dificuldade em relação ao rendimento escolar, também é do âmbito da psicopedagogia, assim como dos educadores em geral.

A intervenção psicopedagógica média alunos e objetivos, trabalhando suas relações interpessoais e estimulando a aprendizagem e o desenvolvimento dos educandos, objetivando que os sujeitos compreendam, conscientizem-se e até modifiquem seu entorno e atitudes para conduzir a quebra de paradigmas estabelecidos anteriormente (SOARES; SENA, 2012).

O Psicopedagogo necessita adotar uma postura ética e própria de realizar seus atendimentos, utilizando-se de técnicas, dinâmicas e métodos, e assim enfrentando muitos desafios. São muitas as intervenções que podem ser realizadas e cada uma depende da situação em questão (NOGUEIRA; LEAL, 2011). No entanto, o centro da atenção desse profissional está no modo de agir do sujeito frente às atividades, considerando as resistências, bloqueios e sentimentos, onde a habilidade está em exercitar teoria e prática (SOARES; SENA, 2012).

Pontes (2010) assevera que dentro da escola o psicopedagogo pode atuar de várias maneiras e em diferentes enfoques, ou seja, desde o atendimento aos alunos que possuem alguma dificuldade de aprendizagem até o suporte pedagógico aos docentes e demais profissionais que estão em contato diariamente com esses alunos.

Faz-se necessário que esse profissional possua conhecimentos multidisciplinares, pois ao fazer uma análise, diagnosticar o aprendente, será necessário interpretar as diversas áreas, para compreender e assim escolher a metodologia adequada (SOARES; SENA, 2012). Além disso, observa-se também que esse profissional pode atuar de forma preventiva e terapêutica.

Na forma preventiva são detectados os obstáculos que estejam interferindo no processo de aprendizagem, para isso ocorre à participação nas relações existentes na escola no intuito de qualificar as trocas e as relações, além de promover orientações aos indivíduos que fazem parte da comunidade escolar. Na forma terapêutica o trabalho ocorre diretamente com as dificuldades de aprendizagem, realizando diagnóstico, estudando cada caso,

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

desenvolvendo técnicas e orientações aos envolvidos, assumindo o papel de mediador no momento em que busca e solicita colaboração de outros profissionais tanto da saúde como da educação (JUVER; SANTOS, 2014).

Segundo Santos (2016) o trabalho psicopedagógico na instituição escolar apresenta duas naturezas: a primeira diz respeito a ações voltadas para o grupo de alunos que apresentam dificuldades, com o objetivo de reintegrar e readaptar o aluno à situação de sala de aula, possibilitando o respeito às necessidades e ritmos. A segunda refere-se à assessoria junto a pedagogos, orientadores e professores, com o objetivo de trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e o cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos e as diferentes áreas do conhecimento.

No que se refere à segunda natureza da Psicopedagogia, Osti et al. (2015) afirmam que todos os profissionais da educação, considerando diretores, professores e coordenadores pedagógicos, entre outros deveriam repensar o papel da escola frente às dificuldades da criança e os vários fatores envolvidos numa situação de aprendizagem.

À vista disso, a Psicopedagogia atua primeiramente na elaboração de uma avaliação diagnóstica e a partir dela e de sua análise passa-se para o trabalho de intervenção com a aplicação de um projeto que apresenta o processo corretor elaborada pelo psicopedagogo. Sendo que o processo de avaliação e de intervenção leva em consideração a dinâmica individual e grupal vivenciada pelos sujeitos presentes no âmbito escolar (JUVER; SANTOS, 2014).

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NA APRENDIZAGEM

Por intermédio da Psicopedagogia a equipe escolar é envolvida de forma a ampliar o olhar em torno do aluno e das circunstâncias de produção do conhecimento, auxiliando-o a superar os obstáculos que interferem no pleno domínio de habilidades (SOARES; SENA, 2012).

Pontes (2010) afirma que não existe atuação psicopedagógica na escola sem a postura do ouvir, do falar e do propor. A intervenção do psicopedagogo tem que estar

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

regada do seu saber, da sua criatividade, da sua perspicácia, para que tenha condições de adaptar o trabalho a que se propõe, de acordo com as necessidades e possibilidades do contexto educacional em que está atuando.

Soares; Sena enfatiza que ao analisar o Projeto Político-Pedagógico:

Cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação (SOARES; SENA, 2012, p. 3).

No âmbito escolar a experiência de intervenção junto ao professor, a participação em reuniões de pais, esclarecendo o desenvolvimento dos alunos, em conselhos de classe com a avaliação no processo metodológico, na escola como um todo, acompanhando e sugerindo atividades, buscando estratégias e apoio necessário para cada criança com dificuldade, possibilitam um processo de ensino e aprendizagem enriquecedor (SANTOS, 2015).

De acordo com Nascimento (2013) ao exercer uma atuação de intermediador durante as reuniões escolares, transmitindo o pensamento do sujeito como um todo inserido na família, escola, comunidade e sociedade o psicopedagogo poderá promover a inclusão, a equiparação de oportunidades e a transformação de modelos tradicionais de aprendizagem. Por conseguinte, é de suma importância a atuação deste profissional, visto que conduz a uma reflexão em que é repensado o papel da escola frente as suas atividades e às necessidades individuais de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso constata-se que as intervenções psicopedagógicas auxiliam no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, conferindo segurança aos sujeitos envolvidos e fomentando a integração entre docentes e gestores escolares. Assim sendo, compreende-se que o envolvimento de toda a equipe escolar, oferece uma amplitude de percepção ao mundo do educando, a qual o auxilia a superar os obstáculos para a produção de conhecimento significativo.

Já no âmbito escolar, a psicopedagogia visa fortalecer a identidade da instituição, realizar orientação educacional, propor intervenções no currículo, no projeto político pedagógico e na metodologia de ensino utilizada pela escola. Dessa forma, assume um papel muito relevante e abrangente, pois estuda e procura entender todos os processos de aprendizagem que acontecem nas escolas.

É imprescindível ter conhecimento sobre como o aluno constrói seu saber, compreender as dimensões das relações com a escola, com os professores, com o conteúdo e relacioná-los aos aspectos afetivos e cognitivos, isso permitirá uma atuação mais precisa, segura e eficaz por parte de todos que são responsáveis diretamente pela aprendizagem de nossos alunos.

Assim, foi possível conscientizar-se sobre a importância da atuação da psicopedagogia nas instituições escolares e que ao se trabalhar com questões referentes às dificuldades de aprendizagem, faz-se necessário, análises diagnósticas referentes aos aspectos externos que envolvem tais sujeitos.

Além disso, observa-se que através da atuação ética e competente do psicopedagogo em parceria com a equipe de profissionais da escola e família dos sujeitos, as dificuldades de aprendizagem serão minimizadas no contexto escolar.

Portanto, o profissional da Psicopedagogia propõe e auxilia no desenvolvimento de projetos favoráveis às mudanças educacionais, visando à descoberta e o desenvolvimento das capacidades da criança, bem como contribui para que os alunos sejam capazes de olhar o mundo em que vivem interpretando-o e tendo condições de interferir com segurança e competência.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. M. S. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuição a partir da prática**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.160 p.

FAGALI, E. Q.; VALE, Z. D. R. D. **Psicopedagogia Institucional aplicada: A aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

JUVER, C. A.; SANTOS, K. C. D. S. **A Contribuição da Psicopedagogia nas Instituições Escolares**. Psicologado. [S.L.]. Edição 10/2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

NASCIMENTO, F. D. D. **O papel do Psicopedagogo na instituição escolar**. 2013.

NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. **Psicopedagogia Clínica: caminhos teóricos e práticos**. Curitiba: Ibplex, 2011.

OSTI, A., JÚLIO, A.A., TORREZIN, A.L.J., SILVEIRA, C.A.F. A atuação do Psicopedagogo em Instituições de Ensino: Relato de Experiência. **Revista de Educação**, v.8, n.8, p.150-155, 2015.

PONTES, I. A. M. Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v.27, n.84, 2010.

PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 2 ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2007.

SANTOS, A. C. M. D. J. M. D. A importância do psicopedagogo com relação às dificuldades de aprendizagem. **Revista Educação no (Con)Texto: do curso de Pedagogia**, v.7, n.7, p.1-15, 2015.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

SANTOS, R.A. O psicopedagogo na instituição escolar. Intervenções psicopedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, 2016.

SCHNEIDER, L.; BLASZKO C. E. A atuação do psicopedagogo no contexto escolar: estudo pautado pelas vozes dos profissionais. In: **EDUCERE** – CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. ANAIS... Curitiba, 2017.

SOARES, M.; SENA, C. C. B. **A contribuição do psicopedagogo no contexto escolar.** ABPP. 2012.

Recebido: 20/6/2020.

Aceito: 20/7/2020.

Autores:

Vandira Valendorff Rech

Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional

E-mail: valendorffrech@gmail.com

Polyana Rodrigues da Costa

Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional

E-mail: polyrodriguesmk@gmail.com

Osvanda Silva de Moura

Docente da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho-RO

E-mail: osvanda.silva@unir.br

Renato Abreu Lima

Docente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Humaitá-AM

E-mail: renatoal@ufam.edu.br

Maria Valdete da Silva Bolsoni

Licenciada em Pedagogia; Especialista em Psicopedagogia; Métodos e Técnicas de Ensino; Gestão Escolar e Mídias na Educação; Mestre em Ciências da Educação. Professora Nível III/SEDUC/RO. Professora orientadora do TCC.

E-mail: valdetebolsoni@hotmail.com